



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

Relatório de Autoavaliação de 2023 do Curso de Engenharia de Petróleo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO (RAC)

ANO BASE 2023

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ENQUETE

ANDRESSA BARCELOS DE OLIVEIRA
DÉBORAH PROVETTI SCARDINI NACARI
JOSÉ MARIA COLA DOS SANTOS
LEILA MASSARONI
LORENA NEVES NOBRE DE FREITAS
MARGARETH VETIS ZAGANELLI
MARIA EDUARDA COSTA MARCHESI

APOIO

FERNANDA VENTURATO ROQUIM (Estatística/Seavin)
ALINE FREITAS MARTINS (Analista de Sistemas/STI)

COLABORADORES

ESTUDANTES (RESPONDENTES)
MEMBROS DE COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO DE C

JEFFERSON LIMA FERNANDES ANDRÉ
(Coordenador do Curso)

Missão da Universidade Federal do Espírito Santo

Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social.

Plano de Desenvolvimento Institucional
2021-2030

Sumário

1. Introdução	6
1.1 Dados do Curso	6
1.2 A Comissão Própria de Avaliação (Cpa) da Ufes	7
2. Metodologia aplicada pelo CPA	8
3. Resultados	8
3.1 Perfil do estudante	8
1) Qual o seu gênero?	8
2) Como você classifica sua cor ou raça?	9
3) Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?	10
4) Qual o ano de ingresso na UFES?	10
5) Você recebe algum auxílio permanência?	11
6) Possui algum tipo de Bolsa?	12
7) Participa de algum projeto de extensão?	12
8) Participa de algum projeto de pesquisa?	13
9) Você teve oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na Instituição?	14
10) Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?	14
11) Você participa ou participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?	15
12) Você conseguirá integralizar o Curso no tempo previsto na matriz curricular?	15
13) Qual o principal motivo (para não integralização)?	16
14) Se houver, marque também um motivo secundário.	17
15) Você já trancou ou deseja trancar o seu Curso?	17
16) Qual o principal motivo?	18
3.2 Organização Didática-Pedagógica do curso	19
3.3 Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do seu curso, avalie as afirmativas:	19
3.4 Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas:	20
3.5 Quanto a infraestrutura e instalações físicas do seu curso, avalie as afirmativas:	21
3.6 Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos:	22
3.7 Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos:	23
4. Conclusões	23
5. Sugestão	24
Referências	24
Anexo I	25
Anexo II – Comentários Gerais	38
Índice de figuras	
Figura 1 – Resultado sobre a pesquisa de gênero feitas estudante do curso.	9
Figura 2 – Resultado a sobre autoidentificação de cor ou raça dos estudantes curso.	9
Figura 3 – Resultado sobre a dificuldade de aprendizagem ou deficiência dos estudantes.	10
Figura 4 – Resultado sobre o ano de ingresso dos estudantes que participaram da pesquisam.	11
Figura 5 – Resultado sobre a quantidade de estudantes que recebem auxílio da UFES	11
Figura 6 – Resultado sobre a quantidade de estudantes que recebem bolsa acadêmica	12

Figura 7 – Resultado sobre participação em projetos de extensão	13
Figura 8 – Resultado sobre participação em projetos de pesquisa.	13
Figura 9 – Resposta dos estudantes sobre a possibilidade de aprendizagem de outro idioma pela UFES.	14
Figura 10 – Resultado sobre o que motivou a escolha do curso	14
Figura 11 – Resultado sobre a participação em programas de intercâmbio.	15
Figura 12 – Resultado sobre a integralização curricular	16
Figura 13 – Motivos apontados pelos estudantes para não integralização do curso.	16
Figura 14 – Motivo secundário apontados pelos estudantes para não integralização do curso.	17
Figura 15 – Resultado sobre trancamento de matrícula no curso	18
Figura 16 – Motivos para trancamento de matrícula no curso	18
Figura 17 – Resultado sobre a avaliação Didática-Pedagógica do curso na visão dos estudantes	19
Figura 18 - Resulta da pesquisa sobre a oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional que o curso oferece na visão dos estudantes	20
Figura 19 – Resultado da avaliação dos estudantes sobre o corpo e tutorial do curso	21
Figura 20 – Resultado da avaliação dos estudantes sobre a infraestrutura e instalações físicas do curso.	22
Figura 21 – Resultado das avaliações dos estudantes sobre as salas de aula do curso	22
Figura 22 – Resultado das avaliações dos estudantes sobre os laboratórios de formação básica e específica do curso	23
Índice de Quadros	
Quadro 1: Membros da Comissão Própria de Avaliação da Ufes	7
Quadro 2: Membros da Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo.	8

1. Introdução

Em junho deste ano, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES formou um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo específico de diagnosticar as práticas de Autoavaliação dos cursos dentro da universidade. A comissão identificou que muitos cursos não realizam uma autoavaliação, principalmente devido à ausência de orientação e ferramentas necessárias para esse fim. Entre esses, o curso de Engenharia de Petróleo.

Após essa constatação, foi conduzida por meio de uma enquete, nos meses de outubro e novembro deste ano, uma pesquisa de autoavaliação do curso com os alunos. Que segundo a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES, a enquete foi baseada em um questionário e nos instrumentos de avaliação institucional do MEC, abordando todos os aspectos exigidos pelo Ministério da Educação.

Foi encaminhado a coordenação de curso o resultado dessa análise através de uma planilha do Excel. E como forma de divulgação aos professores, aos alunos e a CPAC (Comissão de Própria de Avaliação do Centro), a comissão (CPA) orientou a todos os coordenadores a confecção de um relatório com esses resultados.

A autoavaliação ou avaliação interna das Instituições de Ensino Superior (IES) é um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004. E de acordo com o relatório da comissão (CPA - UFES) de 2022, baseada nessa lei o Projeto de Avaliação Institucional (PAI) vigente na Ufes (CUn) nº 27/2021) foi regulamentado e vem sendo implementado com a aplicação dos questionários para os gestores acadêmicos e administrativos e para a comunidade universitária, enviados em anos alternados. O PAI abrange as estruturas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, estabelecidas no Roteiro de Autoavaliação Institucional, elaborado pelo Ministério da Educação (MEC). O processo é cíclico e contínuo, tendo em vista que todas as etapas devem ser completadas a cada três anos.

1.1 Dados do Curso

Formar Engenheiros(as) cidadãos(ãs) de nível superior, capacitados(as) para a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar na sociedade, em geral, e na área da Indústria do Petróleo e Gás Natural, voltados para a exploração e produção com responsabilidade socioambiental.

Modalidade: Presencial/Integral

Início de Funcionamento: Resolução CEPE O Nº 12/2007

Documento de Criação: Resolução CUn 44/2005

Parecer de Reconhecimento: Portaria MEC 286 de 21/12/2012, publicado no D.O.U de 27/12/2012.

Nº Vagas: 50 / ano

Entrada: anual

Titulação: Bacharel em Engenharia de Petróleo

Duração: Mínima de 9 semestres / Máxima de 15 semestres

O Curso integra o Centro de Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES/UFES) e oferta 50 vagas anuais. Até 2023 o curso contava com 107 estudantes ativos (portal do professor). Em 2023/1, 33 estudantes eram assistidos por algum tipo de auxílio,

segundo a plataforma info UFES (<https://info.ufes.br/>). Na mesma plataforma informa que em 2022, o curso diplomou 22 estudantes e houve o ingresso de 37 estudantes. A taxa de preenchimento de vagas foi de 74% e a taxa de evasão foi de 19,1%.

O Curso conta com 8 docentes ativos, cujos dados podem ser acessados em <https://petroleo.ufes.br/pt-br/professores>.

1.2 A Comissão Própria de Avaliação (Cpa) da Ufes

A primeira CPA da Ufes foi criada pela Resolução CUn no 14/2004, alterada pela Resolução CUn no 49/2016, que estabeleceu a criação das Comissões Próprias de Avaliação de Centros de Ensino (CPACs), integradas à CPA Institucional, apoiada pela Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin). Posteriormente, em 2018, a Resolução CUn no 28/2018 alterou itens específicos, como o período de mandato dos coordenadores e a quantidade de membros das CPACs. A composição atual da CPA conta com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com membros designados pela Portaria no 173, de 6 de abril de 2021. A composição foi atualizada com a Portaria nº 990, de 1º de dezembro de 2022.

Quadro 1: Membros da Comissão Própria de Avaliação da Ufes

Membro	Representação
Leila Massaroni	Corpo docente
Margarete Farias de Moraes	Corpo docente
Déborah Proveti Scardini Nacari	Corpo técnico-administrativo
Lorena Neves Nobre de Freitas	Corpo técnico-administrativo
Maria Eduarda Costa Marchesi	Discente da graduação
Andressa Barcelos de Oliveira	Egressa
José Maria Cola dos Santos	Sociedade civil organizada

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo foi designada pela Portaria CEUNES/UFES Nº 011, de 31 de março de 2022, e composta pelos membros:

Quadro 2: Membros da Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo.

Membro	Representação
Mateus Felipe Eccel Nunes	Corpo discente
Marcelo Suzart de Almeida	Corpo docente
Fabrycio Crizostomo Kock	Corpo técnico-administrativo
Felipe Kosloski	Egresso
Rafaela Lirio Sotero	Sociedade civil organizada

2. Metodologia aplicada pelo CPA

De acordo com relatório de 2022 do CPA, o método de estudo aplicado visa obter a opinião dos participantes sobre o curso. Se baseia em amostragem cujos dados foram coletados através de questionário desenvolvido pela CPA (Anexo I).

As perguntas foram aplicadas eletronicamente através do sistema de Enquetes Eletrônicas da Ufes, disponibilizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). O convite para participar da enquete foi enviado para os e-mails institucionais dos alunos, que puderam responder de forma on-line, no período de 16 de outubro a 30 de novembro.

Foram aplicadas perguntas que abrangem temas como o perfil do estudante, a organização didático-pedagógica, formação acadêmica e profissional, infraestrutura do curso, qualidade do corpo docente, entre outras. A enquete também permitia que os estudantes dessem suas opiniões sobre o curso, o que pode observado no Anexo II desse relatório.

3. Resultados

A CPA forneceu a coordenação uma planilha Excel com resultados da enquete respondida por 32 estudantes (cerca de 30% dos estudantes ativos do curso), na qual contêm tabelas de frequência e gráficos, que serão apresentados mais à frente.

A partir das tabelas foram gerados gráficos de colunas empilhadas com as frequências percentuais para facilitar a comparação entre categorias. As cores verdes indicam respostas positivas e as vermelhas, respostas negativas. As tabelas de frequência absoluta e relativa de todas as perguntas podem ser encontradas no Anexo I.

Os resultados serão apresentados de acordo com a ordem das perguntas do arquivo Excel enviado pela comissão (CPA).

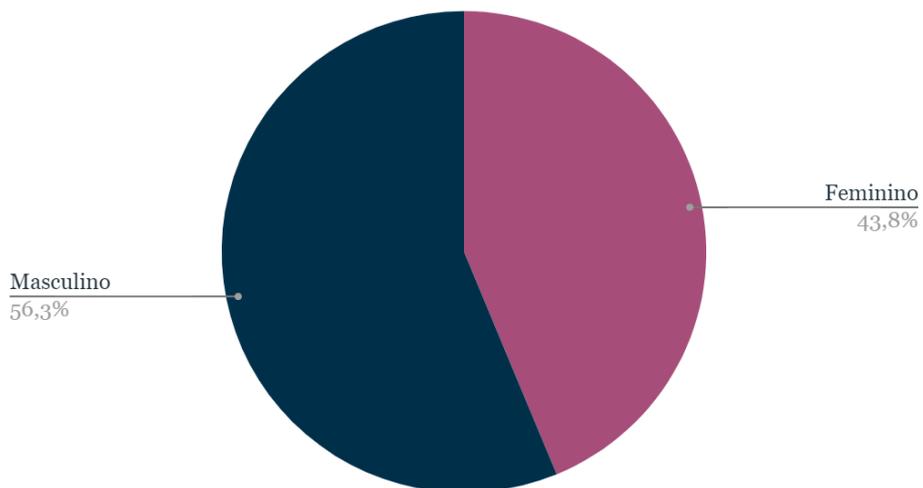
Perfil do estudante

1) Qual o seu gênero?

O gráfico da figura 1 mostra que a maioria dos estudantes que realizaram a pesquisa são do gênero masculino.

Figura 1 – Resultado sobre a pesquisa de gênero feitas estudante do curso.

Qual o seu gênero?



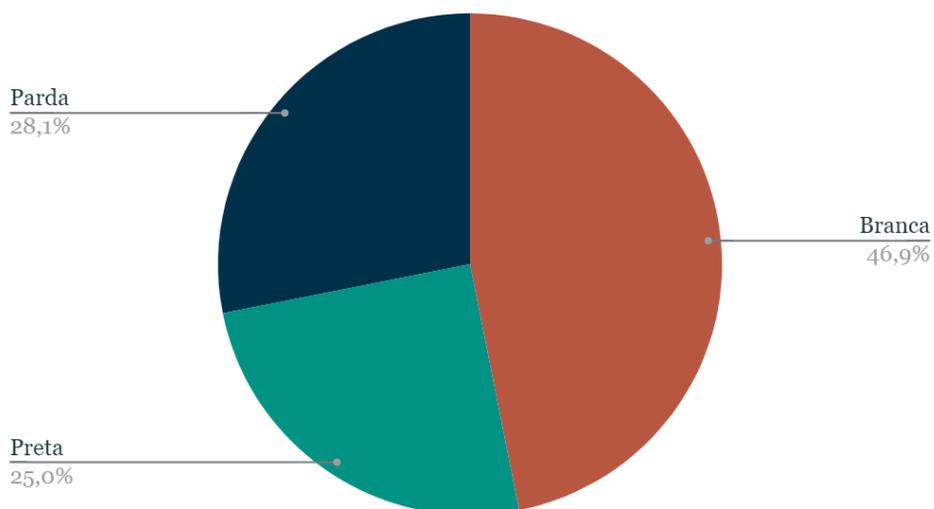
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

2) Como você classifica sua cor ou raça?

O gráfico da figura 2 revela que os estudantes que realizaram a pesquisa se classificam principalmente como brancos, mas negros e pardos representam 53,1%.

Figura 2 – Resultado a sobre autoidentificação de cor ou raça dos estudantes curso.

Como você classifica sua cor ou raça?



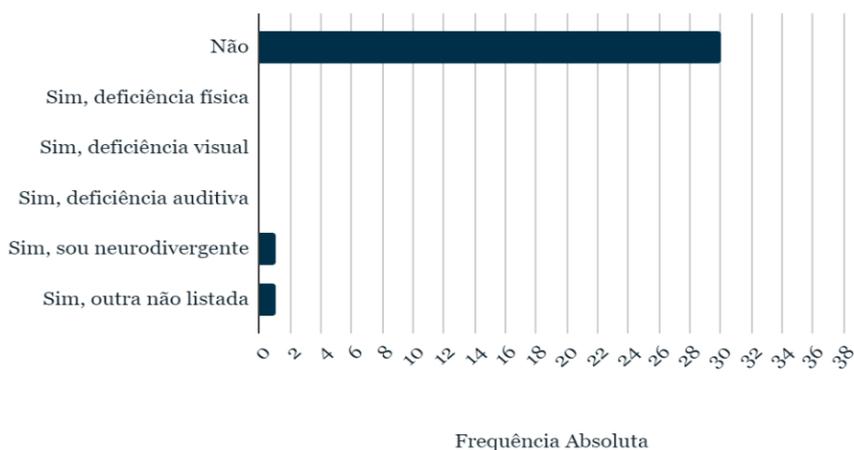
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

3) Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?

O resultado apresentado na figura 3 revela que a maioria dos estudantes que participaram da pesquisa não possui nenhuma dificuldade de aprendizagem ou deficiência, no entanto, entre esses existem pessoas que apresentam algum tipo de deficiência que dificulta a aprendizagem.

Figura 3 – Resultado sobre a dificuldade de aprendizagem ou deficiência dos estudantes.

Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?

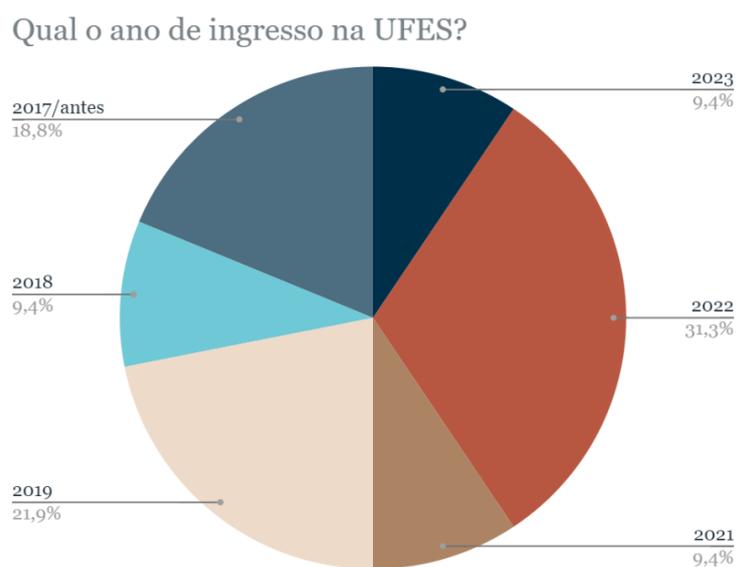


Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

4) Qual o ano de ingresso na UFES?

Segundo o gráfico abaixo (figura 4) os estudantes que participaram da pesquisa ingressaram nos últimos 5 anos, sendo que os que tiveram maior participação são ingressantes de 2022.

Figura 4 – Resultado sobre o ano de ingresso dos estudantes que participaram da pesquisa.



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

5) Você recebe algum auxílio permanência?

Entre os estudantes que participaram da pesquisa quase 34% recebem algum tipo de auxílio (figura 5).

Figura 5 – Resultado sobre a quantidade de estudantes que recebem auxílio da UFES.



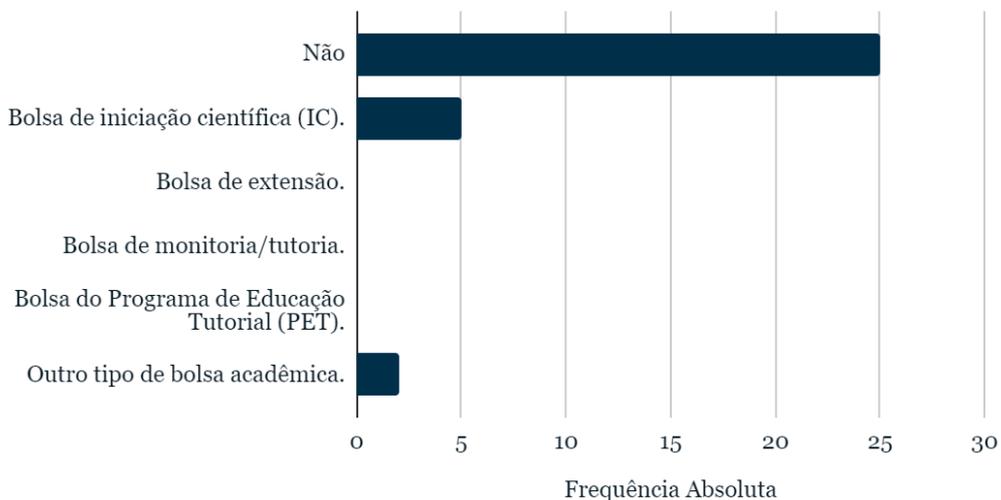
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

6) Possui algum tipo de Bolsa?

A maioria dos estudantes que realizaram a pesquisa não recebem bolsas em projetos, o que representam 78,13% (Anexo I), sendo que cerca de 22% recebem de bolsa em projetos acadêmicos (figura 6).

Figura 6 – Resultado sobre a quantidade de estudantes que recebem bolsa acadêmica.

Possui algum tipo de Bolsa?



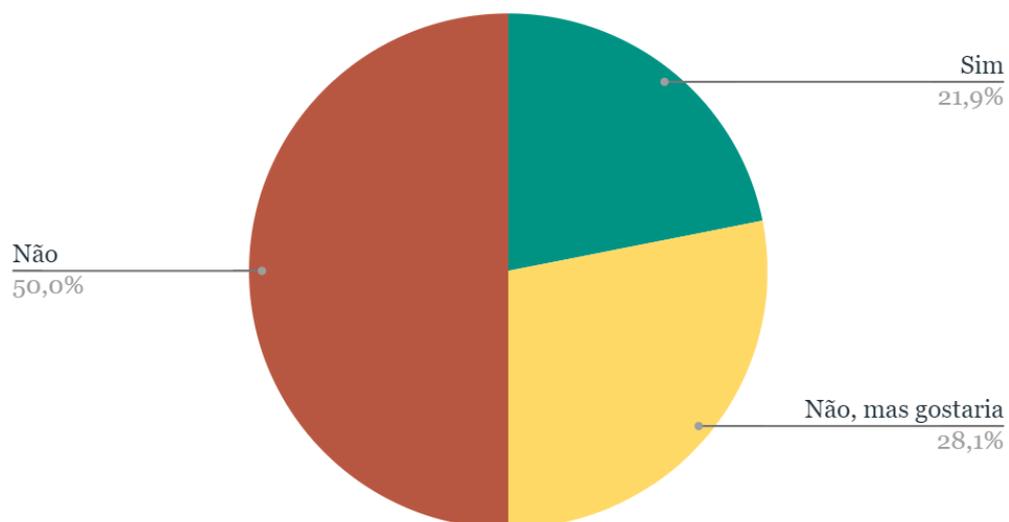
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

7) Participa de algum projeto de extensão?

De acordo com os dados fornecidos nas tabelas do Anexo I, 7 estudantes participam de projeto de extensão o que representa pelo gráfico abaixo (figura 7) 21,9% do total dos estudantes.

Figura 7 – Resultado sobre participação em projetos de extensão.

Participa de algum projeto de extensão?



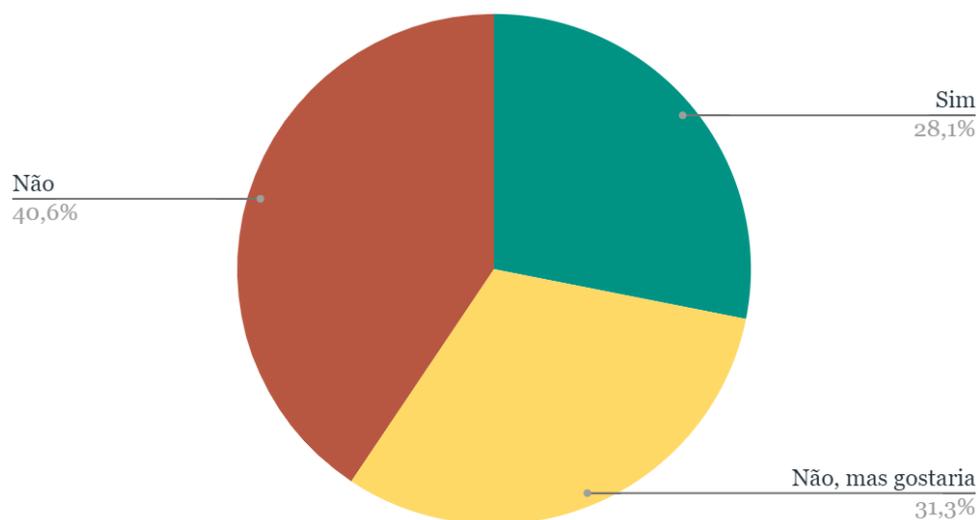
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

8) Participa de algum projeto de pesquisa?

Ainda de acordo com os dados fornecidos nas tabelas do Anexo I, apenas 9 estudantes, entre os analisados, participam de projetos de pesquisa, o que representa 28,1% pelo gráfico acima (figura 8).

Figura 8 – Resultado sobre participação em projetos de pesquisa.

Participa de algum projeto de pesquisa?



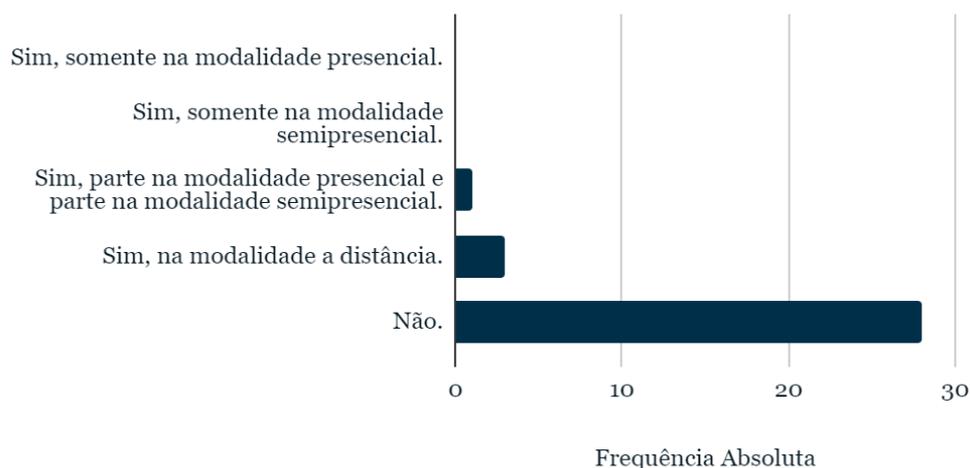
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

9) Você teve oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na Instituição?

De acordo com a pergunta acima, a maioria dos estudantes analisados não teve a oportunidade de aprender um novo idioma pela UFES (figura 9).

Figura 9 – Resposta dos estudantes sobre a possibilidade de aprendizagem de outro idioma pela UFES.

Você teve oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na Instituição?



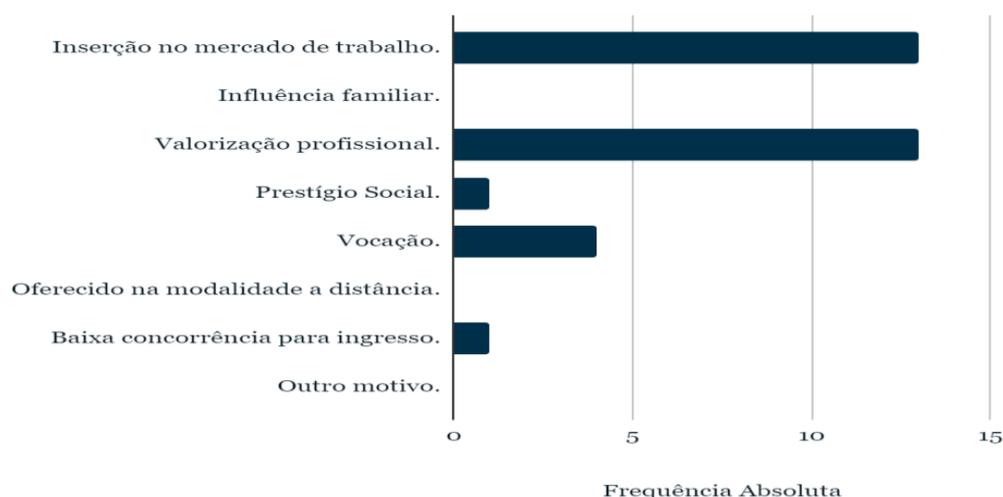
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

10) Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

Segundo a figura 10 a maioria dos estudantes enxergam no **mercado trabalho** a principal motivação para ingressar na Engenharia de Petróleo, tanto em termos de inserção no mercado como em valorização profissional.

Figura 10 – Resultado sobre o que motivou a escolha do curso.

Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?



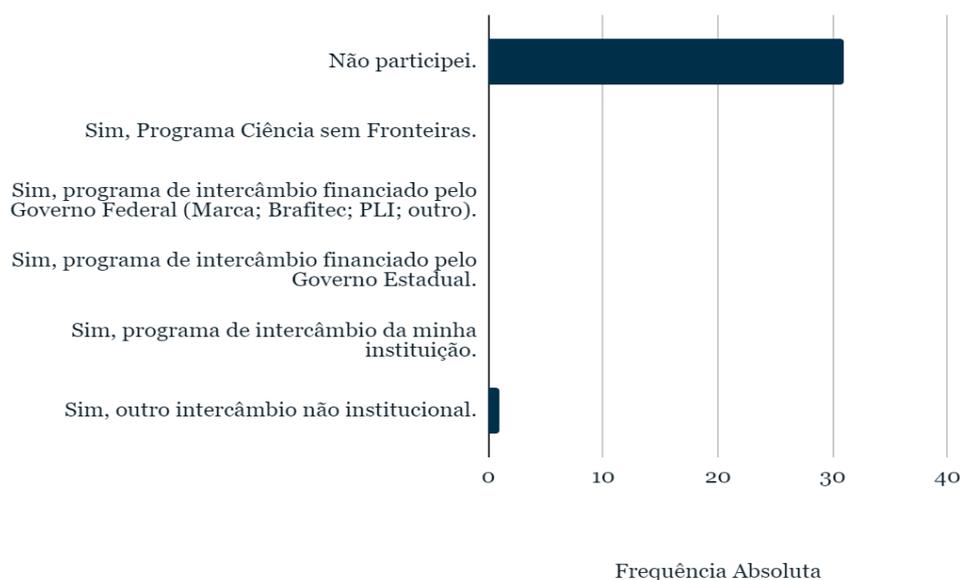
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

11) Você participa ou participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

De acordo com a figura 11, os estudantes analisados não participaram de programas de intercâmbio em sua grande maioria.

Figura 11 – Resultado sobre a participação em programas de intercâmbio.

Você participa ou participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?



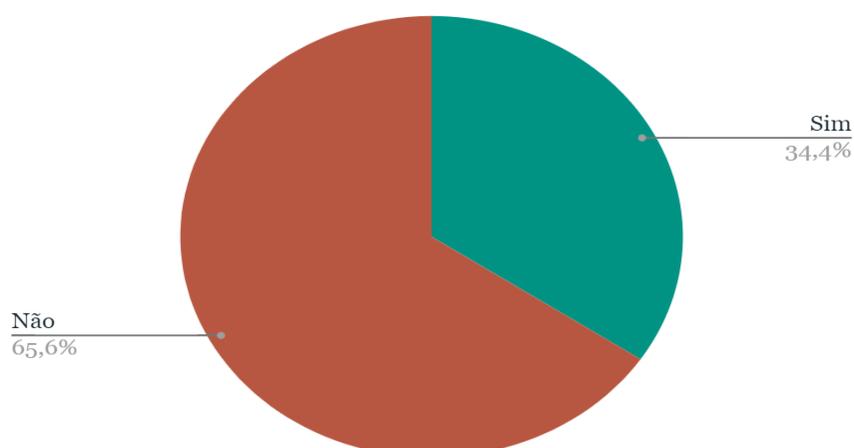
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

12) Você conseguirá integralizar o Curso no tempo previsto na matriz curricular?

De acordo com o gráfico (figura 12) mais da metade dos estudantes que participaram da pesquisa, cerca 65,6%, acreditam que não irão formar no prazo correto (de 5 anos), no entanto cerca 34,4% possuem condições de colar grau no prazo previsto na matriz curricular.

Figura 12 – Resultado sobre a integralização curricular.

Você conseguirá integralizar o Curso no tempo previsto na matriz curricular?



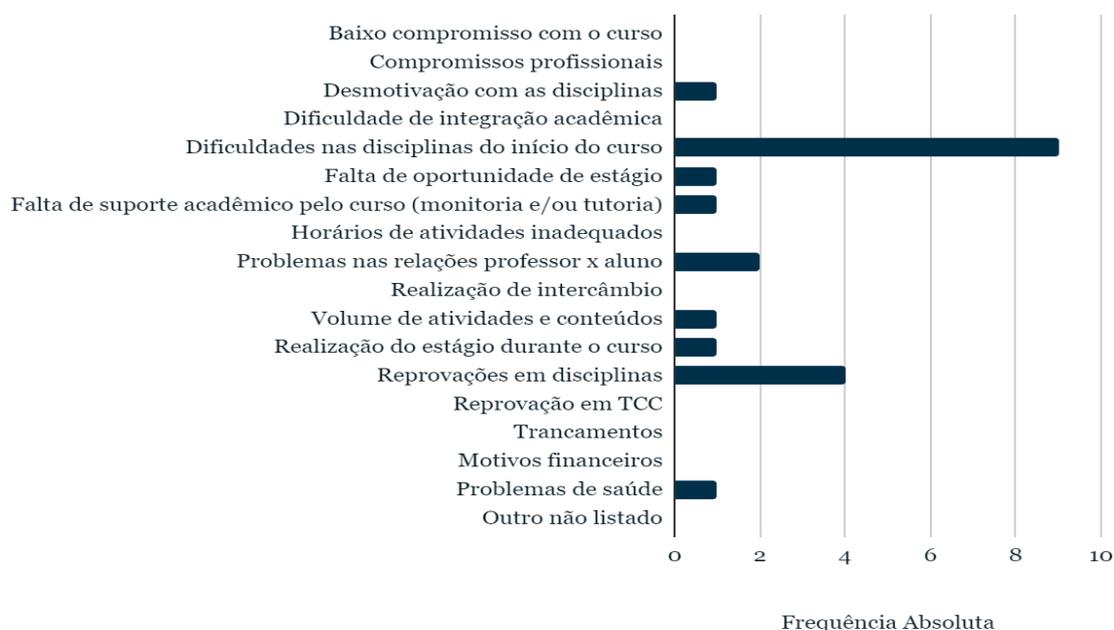
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

13) Qual o principal motivo (para não integralização)?

De acordo com os motivos levantados pela pesquisa (figura 13) para a não integralização no prazo previsto na matriz curricular, os alunos apontam a “dificuldade nas disciplinas no início do curso” e “reprovações em disciplinas” como os principais motivos apontados para não integralização.

Figura 13 – Motivos apontados pelos estudantes para não integralização do curso.

Qual o principal motivo?



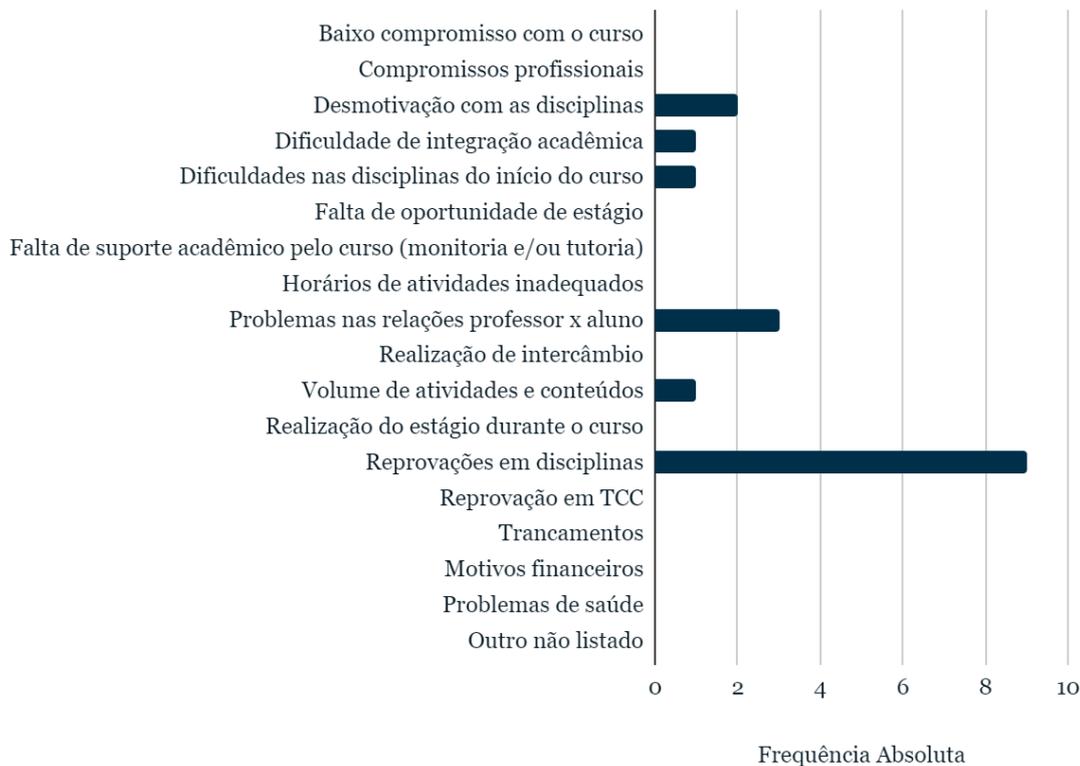
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

14) Se houver, marque também um motivo secundário.

De com os dados o segundo motivo para não integralização ainda são as “Reprovações em disciplinas”, no entanto, o segundo maior motivo secundário apontado são “Problemas nas relações professor x aluno” (figura 14).

Figura 14 – Motivo secundário apontados pelos estudantes para não integralização do curso.

Se houver, marque também um motivo secundário.



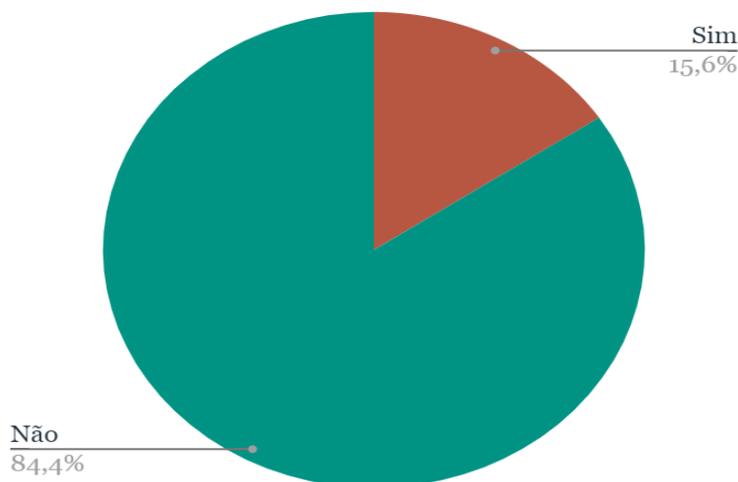
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

15) Você já trancou ou deseja trancar o seu Curso?

O gráfico (figura 15) mostra que dos estudantes pesquisados, 84,4%, não trancaram e não desejam trancar o curso.

Figura 15 – Resultado sobre trancamento de matrícula no curso.

Você já trancou ou deseja trancar o seu Curso?



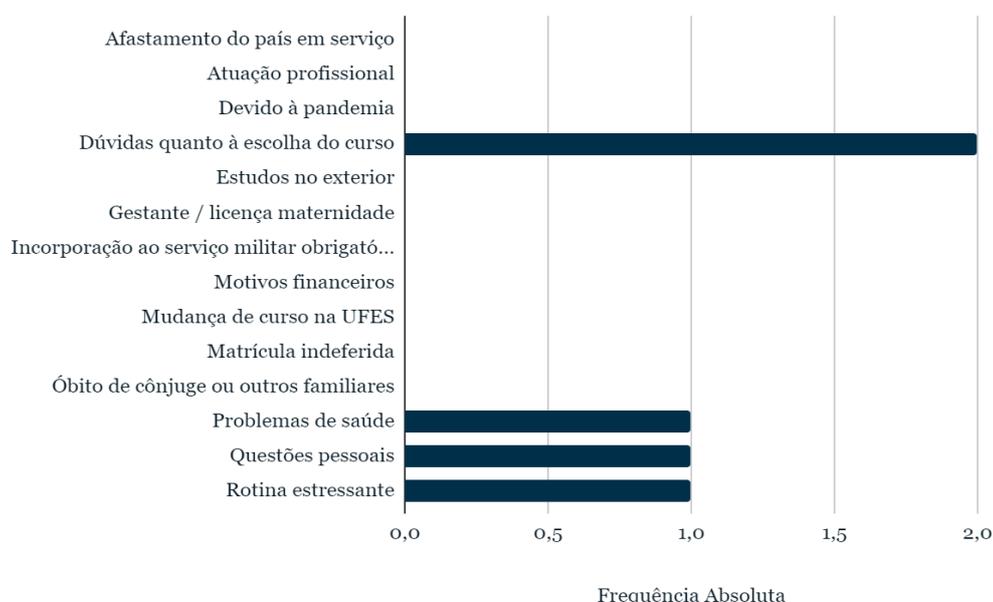
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

16) Qual o principal motivo?

Entre aqueles que responderam que já trancaram ou desejam trancar, o principal motivo é a “Dúvida quanto a escolha do curso” (figura 16). E três opções em iguais proporções para o segundo motivo de trancamento são: Problemas de saúde, Questões pessoais e Rotina estressante.

Figura 16 – Motivos para trancamento de matrícula no curso.

Qual o principal motivo para o trancamento?



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

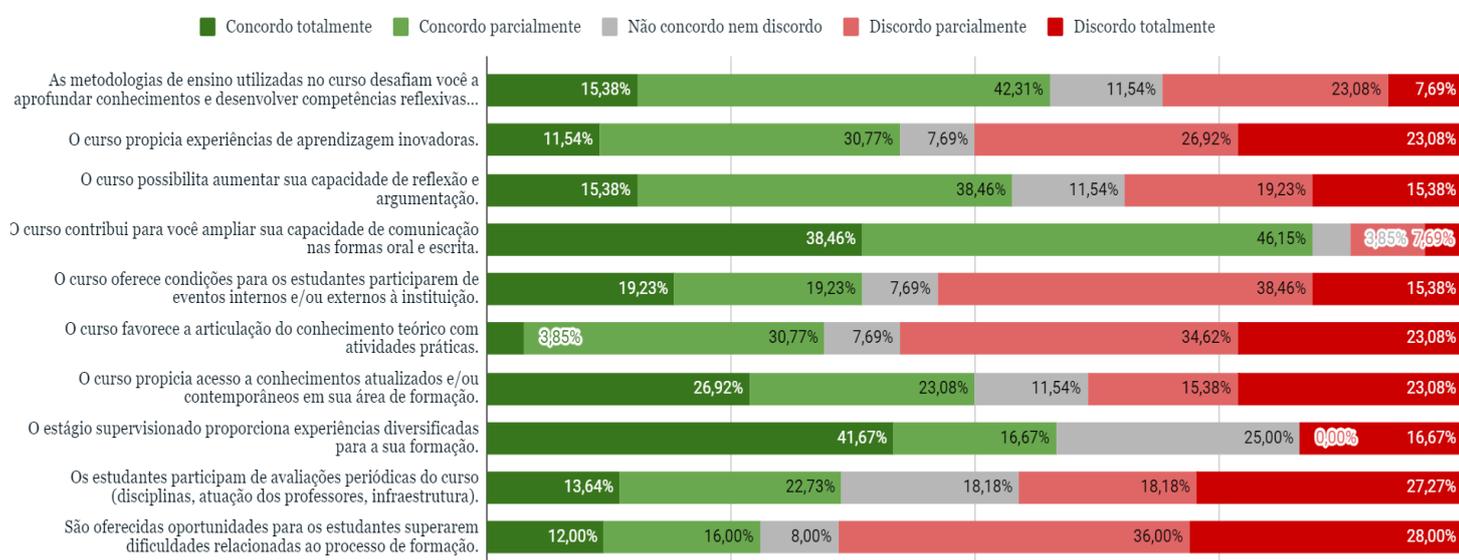
Organização Didática-Pedagógica do curso

De acordo com os alunos que participaram da pesquisa, os pontos mais mal avaliados sobre a organização didática-pedagógica (figura 17), que em valores percentuais representam mais de 50% de respostas negativas (discordam total ou parcialmente) são: o curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras; o curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição; o curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas e; são oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.

Outro quesito que na soma total teve mais repostas negativas que positivas: os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).

Figura 17 – Resultado sobre a avaliação Didática-Pedagógica do curso na visão dos estudantes.

Quanto a organização didático-pedagógica do seu curso, avalie as afirmativas:



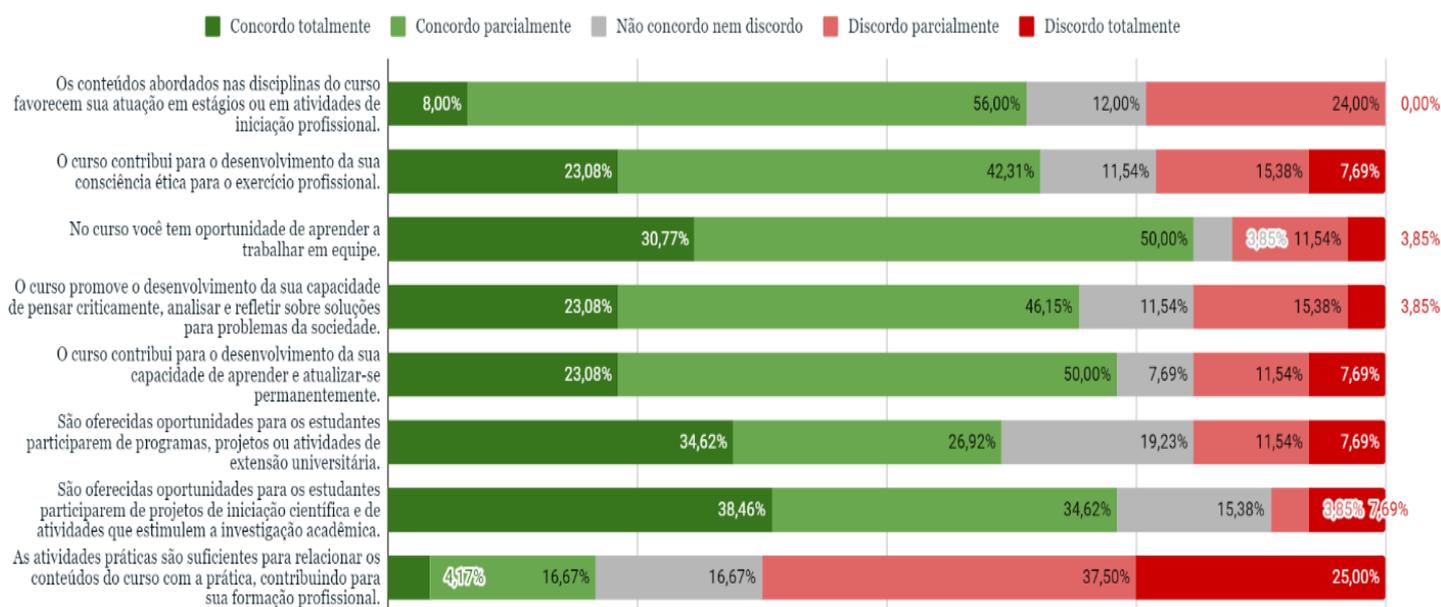
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do seu curso, avalie as afirmativas:

Segundo os estudantes (figura 18), o curso oferece oportunidade de uma boa formação acadêmica e profissional, no entanto, eles consideram que as atividades práticas não são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática.

Figura 18 - Resulta da pesquisa sobre a oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional que o curso oferece na visão dos estudantes.

Quanto as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do seu curso, avalie as afirmativas:



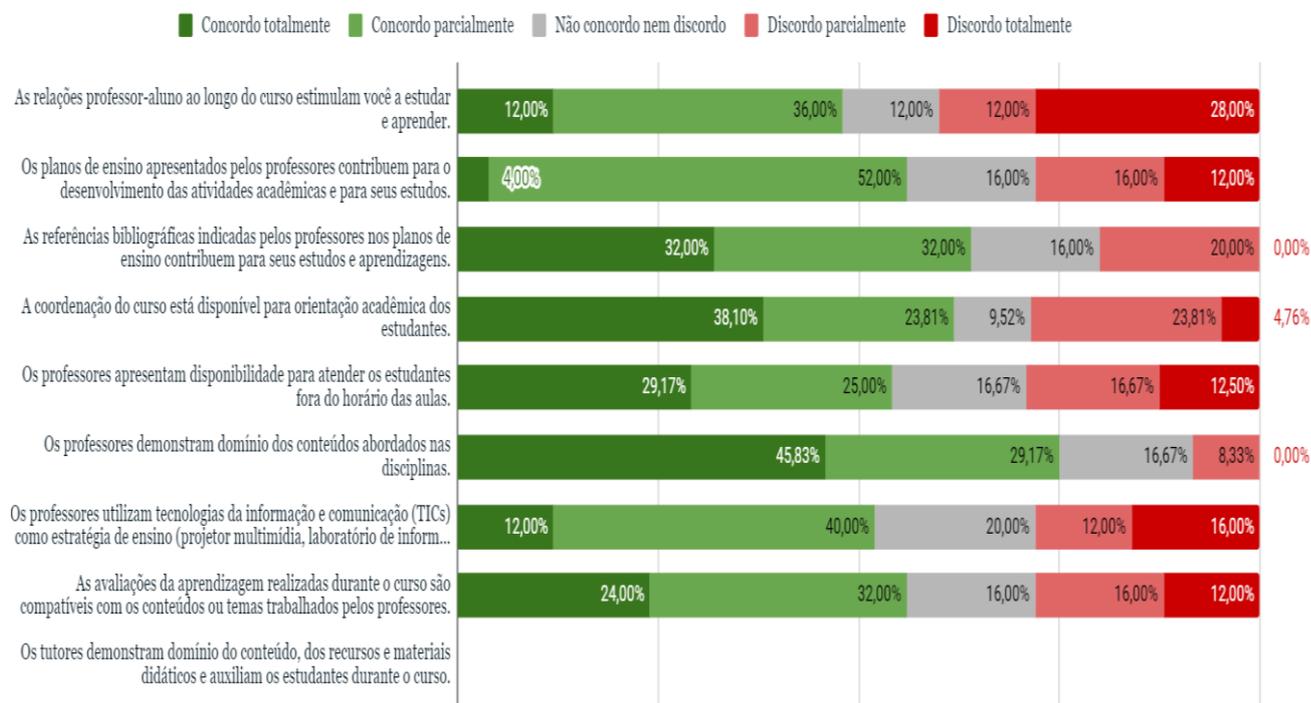
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas:

O corpo docente e o tutorial do curso foram bem avaliados em todos os quesitos pelos estudantes que participaram da pesquisa (figura 19), destacado como maior ponto positivo o “domínio dos professores sobre o conteúdo das disciplinas”, e a que as “relações professor-aluno ao longo do curso como estimulante ao estudo e aprendizagem”, recebeu a menor nota.

Figura 19 – Resultado da avaliação dos estudantes sobre o corpo e tutorial do curso.

Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas:

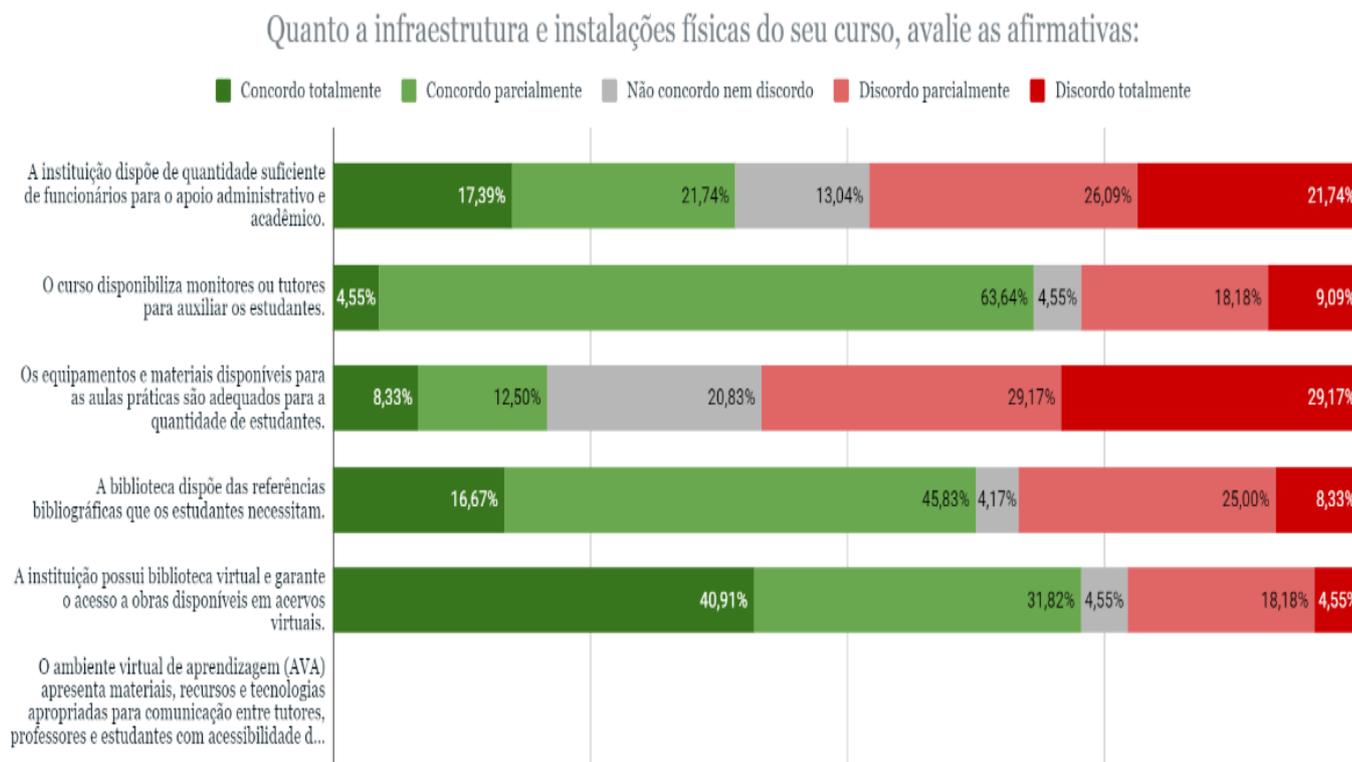


Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

Quanto a infraestrutura e instalações físicas do seu curso, avalie as afirmativas:

Na visão dos estudantes sobre a infraestrutura do curso (figura 20), os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas não são adequados para a quantidade de estudantes. Outro ponto que recebeu mais avaliações negativas que positivas foi o quantitativo insuficiente de funcionários para apoio acadêmico e administrativo.

Figura 20 – Resultado da avaliação dos estudantes sobre a infraestrutura e instalações físicas do curso.



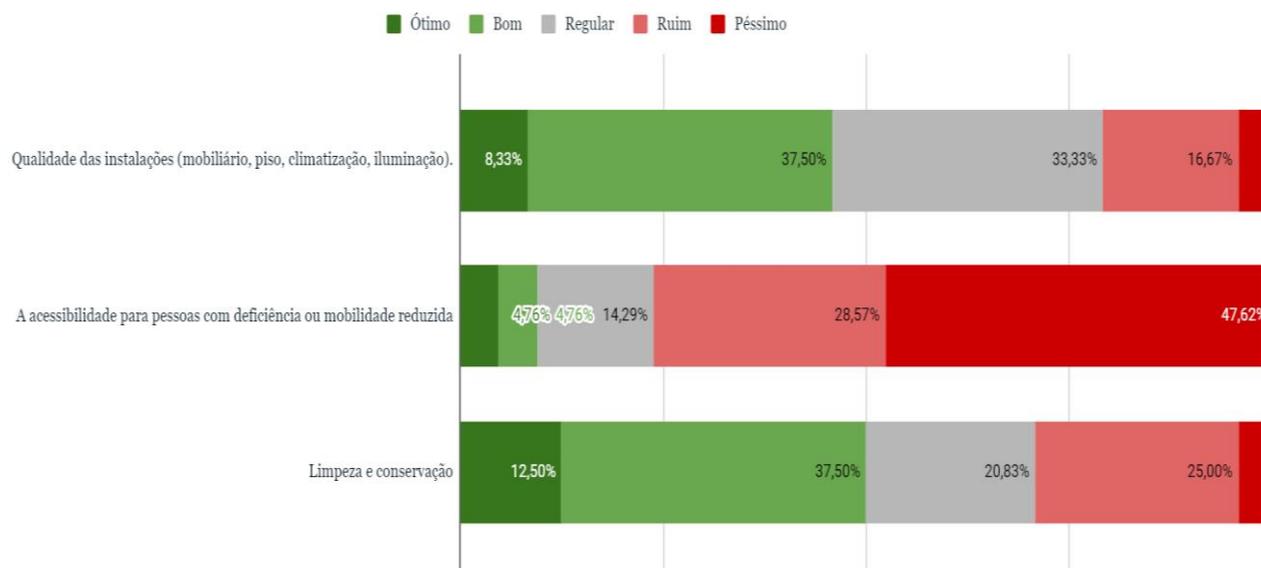
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos:

De acordo com estudantes que participaram da pesquisa (figura 21), a acessibilidade para pessoas com deficiência é o maior problema em relação as salas de aula do curso.

Figura 21 – Resultado das avaliações dos estudantes sobre as salas de aula do curso.

Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos:



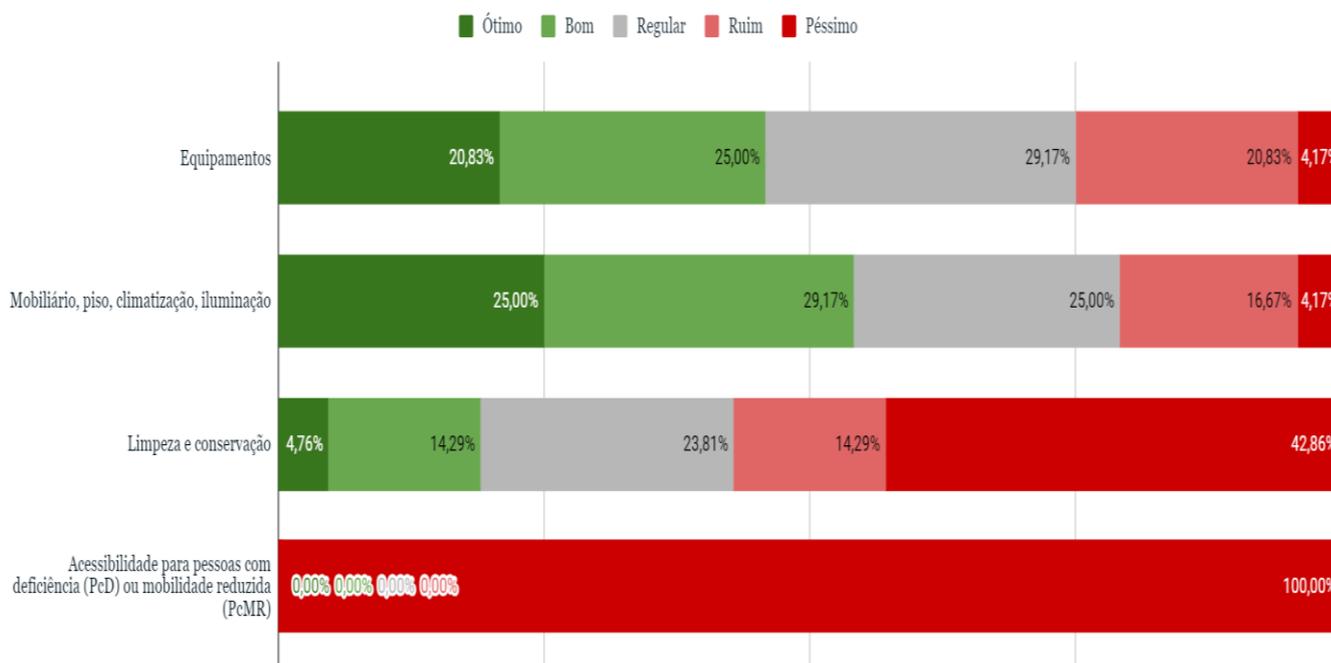
Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos:

Assim como o problema observado nas salas de aula, os estudantes (100%) também apontam que o principal problema dos laboratórios é a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (figura 22). Outro ponto mal avaliado foi a limpeza e conservação.

Figura 22 – Resultado das avaliações dos estudantes sobre os laboratórios de formação básica e específica do curso.

Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos:



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES.

4. Conclusões

De acordo com a pesquisa realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFES com 32 estudantes do curso de Engenharia de Petróleo, o que representa cerca de 30% dos estudantes ativos do curso, os principais problemas levantados (que receberam mais notas negativas) são de cunho didático-pedagógicas e sobre acessibilidade em sala aula e em laboratório para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Sendo que das questões didático-pedagógicas, 50% dos participantes discordam totalmente ou parcialmente que o curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.

Para 53,84% o curso não oferece condições totais ou suficientes para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.

Ainda nas questões didático-pedagógicas, 57,7% discordam totalmente ou parcialmente que o curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.

Mas também é um ponto importante a se destacar, que os equipamentos e materiais disponíveis para práticas didáticas não são adequados para a quantidade de estudantes, como apontam as respostas sobre a infraestrutura e instalações físicas do seu curso.

Cerca de 64% discordam totalmente ou parcialmente que são oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.

E 45% discordam total ou parcial que os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura). Enquanto 36,37% concordam total ou parcialmente (18,18% não discordam nem concordam).

Apesar dessas questões o curso foi bem avaliado pelos alunos em outras 5 perguntas num total de 10 de cunho didático-pedagógico.

Já para acessibilidade 76,19% dos participantes acham ruim ou péssima a acessibilidade nas salas de aula e 100% acham péssima a acessibilidade nos laboratórios de formação básica e específica do curso.

No geral a pesquisa mostrou que o curso é bem avaliado pelos alunos, no entanto a pontos a melhorar e a evoluir.

Um ponto importante que deve ser observado pela universidade (professores, direção e pró-reitoria de graduação) é a dificuldade dos estudantes com as disciplinas no início do curso, que os levam a ter problemas de integralização curricular.

Outro ponto que deve ser ressaltado nessa pesquisa são os principais motivos que levaram os estudantes a escolherem Engenharia de Petróleo, que são a valorização profissional e a inserção no mercado de trabalho. Como o curso vem tendo nos últimos anos uma diminuição da procura de estudantes que desejam ingressar na área, talvez isso possa ajudar a instituição a se orientar melhor no que atrai os estudantes para o curso de Engenharia de Petróleo.

5. Sugestão

Sugere-se que também seja realizada uma pesquisa com egressos, como forma de se obter mais informações sobre a qualidade do curso de Engenharia de Petróleo da UFES.

Referências

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 15 abr. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 26 de fevereiro de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Universitário. Resolução n o 27/2021, de 30 de setembro de 2021. Homologa o Projeto de Avaliação Institucional - PAI da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Vitória: Conselho Universitário, 2021. Disponível em: https://socs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_27.2021.pdf. Acesso em: 26 de fevereiro de 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Comissão Própria de Avaliação. Relatório de Autoavaliação Institucional – Ano-Base 2021. Disponível em: https://avaliacaoinstitucional.ufes.br/sites/avaliacaoinstitucional.ufes.br/files/field/anexo/rai_2022_-completo_2.pdf.

Anexo I

Perfil dos estudantes:

Qual o seu gênero?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Feminino	14	43,75%
Masculino	18	56,25%
Outro	0	0,00%
Prefiro não informar	0	0,00%
Total	32	100,00%

Como você classifica sua cor ou raça?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Branca	15	46,88%
Preta	8	25,00%
Amarela	0	0,00%
Parda	9	28,13%
Indígena	0	0,00%
Outras	0	0,00%
Prefiro não informar	0	0,00%
Total	32	100,00%

Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?	Frequência Absoluta	Observação
Não	30	Aqui não se deve somar o total e nem calcular o % porque o estudante pode apresentar mais de uma alternativa simultaneamente.
Sim, deficiência física	0	
Sim, deficiência visual	0	
Sim, deficiência auditiva	0	
Sim, sou neurodivergente	1	
Sim, outra não listada	1	

Qual o ano de ingresso na UFES?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
2023	3	9,38%
2022	10	31,25%
2021	3	9,38%
2020	0	0,00%
2019	7	21,88%
2018	3	9,38%
2017 ou antes	6	18,75%
Total	32	100,00%

Você recebe algum auxílio permanência?	Frequência Absoluta	Observação
Nenhum	21	Aqui não se deve somar o total e nem calcular o % porque o estudante pode apresentar mais de uma alternativa simultaneamente.
Moradia	5	
Alimentação	10	
Permanência	4	
Outro tipo de auxílio	1	

Possui algum tipo de Bolsa?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Não	25	78,13%
Bolsa de iniciação científica (IC).	5	15,63%
Bolsa de extensão.	0	0,00%
Bolsa de monitoria/tutoria.	0	0,00%
Bolsa do Programa de Educação Tutorial (PET).	0	0,00%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	2	6,25%
Total	32	100,00%

Participa de algum projeto de extensão?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	7	21,88%
Não, mas gostaria de participar	9	28,13%
Não	16	50,00%
Total	32	100,00%

Participa de algum projeto de pesquisa?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	9	28,13%
Não, mas gostaria de participar	10	31,25%
Não	13	40,63%
Total	32	100,00%

Você teve oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na Instituição?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim, somente na modalidade presencial.	0	0,00%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	0	0,00%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	1	3,13%
Sim, na modalidade a distância.	3	9,38%
Não.	28	87,50%
Total	32	100,00%

Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Inserção no mercado de trabalho.	13	40,63%
Influência familiar.	0	0,00%
Valorização profissional.	13	40,63%
Prestígio Social.	1	3,13%
Vocação.	4	12,50%
Oferecido na modalidade a distância.	0	0,00%
Baixa concorrência para ingresso.	1	3,13%
Outro motivo.	0	0,00%
Total	32	100,00%

Você participa ou participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Não participei.	31	96,88%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0	0,00%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0	0,00%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0	0,00%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0	0,00%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	1	3,13%
Total	32	100,00%

Você conseguirá integralizar o Curso no tempo previsto na matriz curricular?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	11	34,38%
Não	21	65,63%
Total	32	100,00%

Qual o principal motivo?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Baixo compromisso com o curso	0	0,00%
Compromissos profissionais	0	0,00%
Desmotivação com as disciplinas	1	4,76%
Dificuldade de integração acadêmica	0	0,00%
Dificuldades nas disciplinas do início do curso	9	42,86%
Falta de oportunidade de estágio	1	4,76%
Falta de suporte acadêmico pelo curso (monitoria e/ou tutoria)	1	4,76%
Horários de atividades inadequados	0	0,00%
Problemas nas relações professor x aluno	2	9,52%
Realização de intercâmbio	0	0,00%
Volume de atividades e conteúdos	1	4,76%
Realização do estágio durante o curso	1	4,76%
Reprovações em disciplinas	4	19,05%
Reprovação em TCC	0	0,00%
Trancamentos	0	0,00%
Motivos financeiros	0	0,00%
Problemas de saúde	1	4,76%
Outro não listado	0	0,00%
Total	21	100,00%

Se houver, marque também um motivo secundário.	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Baixo compromisso com o curso	0	0,00%
Compromissos profissionais	0	0,00%
Desmotivação com as disciplinas	2	11,76%
Dificuldade de integração acadêmica	1	5,88%
Dificuldades nas disciplinas do início do curso	1	5,88%
Falta de oportunidade de estágio	0	0,00%
Falta de suporte acadêmico pelo curso (monitoria e/ou tutoria)	0	0,00%
Horários de atividades inadequados	0	0,00%
Problemas nas relações professor x aluno	3	17,65%
Realização de intercâmbio	0	0,00%
Volume de atividades e conteúdos	1	5,88%
Realização do estágio durante o curso	0	0,00%
Reprovações em disciplinas	9	52,94%
Reprovação em TCC	0	0,00%
Trancamentos	0	0,00%
Motivos financeiros	0	0,00%
Problemas de saúde	0	0,00%
Outro não listado	0	0,00%
Total	17	100,00%

Você já trancou ou deseja trancar o seu Curso?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	5	15,63%
Não	27	84,38%
Total	32	100,00%

Qual o principal motivo?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Afastamento do país em serviço	0	0,00%
Atuação profissional	0	0,00%
Devido à pandemia	0	0,00%
Dúvidas quanto à escolha do curso	2	40,00%
Estudos no exterior	0	0,00%
Gestante / licença maternidade	0	0,00%
Incorporação ao serviço militar obrigatório	0	0,00%
Motivos financeiros	0	0,00%
Mudança de curso na UFES	0	0,00%
Matrícula indeferida	0	0,00%
Óbito de cônjuge ou outros familiares	0	0,00%
Problemas de saúde	1	20,00%
Questões pessoais	1	20,00%
Rotina estressante	1	20,00%
Total	5	100,00%

Quanto a organização didático-pedagógica do seu curso, avalie as afirmativas:

Frequências Absolutas										
Quant o a organi zação didática- pedag ógica do seu curso, avali e as afirmat ivas:	As metodol ogias de ensino utilizad as no curso de desafia m você a aprofund ar conheci mentos e desen volver competê ncias reflexiv as e críticas.	O curso propici a experiê ncias de aprendi zagem inovado ras.	O curso possibili ta aument ar sua capacida de de reflexão e argume ntação.	O curso contrib ui para você amplia r sua capacida de de comun icação nas formas oral e escrita.	O curso oferece condiç ões para os estuda ntes partici parem de evento s interno s e/ou extern os à institui ção.	O curso favorec e a articula ção do conheci mento teórico com ativida des práticas	O curso propicia acesso a conheci mentos atualizad os e/ou contemp orâneos em sua área de formação	O estágio supervis ionado proporci ona experiên cias diversifi cadas para a sua formaçã o.	Os estudant es participa m de avaliaç ões periódic as do curso (discipli nas, atuaçã o dos professo res, infraestr utura).	São oferecid as oportun idades para os estudan tes superar em dificuld ades relacion adas ao process o de formaçã o.
Concor do totalm ente	4	3	4	10	5	1	7	5	3	3
Concor do parcial mente	11	8	10	12	5	8	6	2	5	4
Não concor do nem discord o	3	2	3	1	2	2	3	3	4	2
Discor do parcial mente	6	7	5	2	10	9	4	0	4	9
Discor do totalm ente	2	6	4	1	4	6	6	2	6	7
Não sei avaliar	0	0	0	0	0	0	0	14	4	1
Total	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
Total válido	26	26	26	26	26	26	26	12	22	25

Frequências Relativas										
Quant o a organização didático-pedagógica do seu curso, avalie as afirmativas:	As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	O curso propicia a experiência de aprendizagens inovadoras.	O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação.	Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem em dificuldades relacionadas ao processo de formação.
Concordo totalmente	15,38%	11,54%	15,38%	38,46%	19,23%	3,85%	26,92%	41,67%	13,64%	12,00%
Concordo parcialmente	42,31%	30,77%	38,46%	46,15%	19,23%	30,77%	23,08%	16,67%	22,73%	16,00%
Não concordo nem discordo	11,54%	7,69%	11,54%	3,85%	7,69%	7,69%	11,54%	25,00%	18,18%	8,00%
Discordo parcialmente	23,08%	26,92%	19,23%	7,69%	38,46%	34,62%	15,38%	0,00%	18,18%	36,00%
Discordo totalmente	7,69%	23,08%	15,38%	3,85%	15,38%	23,08%	23,08%	16,67%	27,27%	28,00%

Quanto as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do seu curso, avalie as afirmativas:

Frequências Absolutas								
Quanto as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do seu curso, avalie as afirmativas:	Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica.	As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.
Concordo totalmente	2	6	8	6	6	9	10	1
Concordo parcialmente	14	11	13	12	13	7	9	4
Não concordo nem discordo	3	3	1	3	2	5	4	4
Discordo parcialmente	6	4	3	4	3	3	1	9
Discordo totalmente	0	2	1	1	2	2	2	6
Não sei avaliar	1	0	0	0	0	0	0	2
Total	26	26	26	26	26	26	26	26
Total válido	25	26	26	26	26	26	26	24

Frequências Relativas								
Quanto as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do seu curso, avalie as afirmativas:	Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica.	As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.
Concordo totalmente	8,00%	23,08%	30,77%	23,08%	23,08%	34,62%	38,46%	4,17%
Concordo parcialmente	56,00%	42,31%	50,00%	46,15%	50,00%	26,92%	34,62%	16,67%
Não concordo nem discordo	12,00%	11,54%	3,85%	11,54%	7,69%	19,23%	15,38%	16,67%
Discordo parcialmente	24,00%	15,38%	11,54%	15,38%	11,54%	11,54%	3,85%	37,50%
Discordo totalmente	0,00%	7,69%	3,85%	3,85%	7,69%	7,69%	7,69%	25,00%

Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas:

Frequências Absolutas								
Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas:	As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender.	Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens.	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), garantindo o acesso aos materiais ou recursos didáticos com acessibilidade digital e comunicacional.	As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.
Concordo totalmente	3	1	8	8	7	11	3	6
Concordo parcialmente	9	13	8	5	6	7	10	8
Não concordo nem discordo	3	4	4	2	4	4	5	4
Discordo parcialmente	3	4	5	5	4	2	3	4
Discordo totalmente	7	3	0	1	3	0	4	3
Não sei avaliar	0	0	0	4	1	1	0	0
Total	25	25	25	25	25	25	25	25
Total válido	25	25	25	21	24	24	25	25

Frequências Relativas								
Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas:	As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender.	Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizados.	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), garantindo o acesso aos materiais ou recursos didáticos com acessibilidade digital e comunicacional.	As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.
Concordo totalmente	12,00%	4,00%	32,00%	38,10%	29,17%	45,83%	12,00%	24,00%
Concordo parcialmente	36,00%	52,00%	32,00%	23,81%	25,00%	29,17%	40,00%	32,00%
Não concordo nem discordo	12,00%	16,00%	16,00%	9,52%	16,67%	16,67%	20,00%	16,00%
Discordo parcialmente	12,00%	16,00%	20,00%	23,81%	16,67%	8,33%	12,00%	16,00%
Discordo totalmente	28,00%	12,00%	0,00%	4,76%	12,50%	0,00%	16,00%	12,00%

Quanto a infraestrutura e instalações físicas do seu curso, avalie as afirmativas:

Frequências Absolutas					
Quanto a infraestrutura e instalações físicas do seu curso, avalie as afirmativas:	A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.	A instituição possui biblioteca virtual e garante o acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.
Concordo totalmente	4	1	2	4	9
Concordo parcialmente	5	14	3	11	7
Não concordo nem discordo	3	1	5	1	1
Discordo parcialmente	6	4	7	6	4
Discordo totalmente	5	2	7	2	1
Não sei avaliar	1	2	0	0	2
Total	24	24	24	24	24
Total válido	23	22	24	24	22

Frequências Relativas					
Quanto a infraestrutura e instalações físicas do seu curso, avalie as afirmativas:	A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.	A instituição possui biblioteca virtual e garante o acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.
Concordo totalmente	17,39%	4,55%	8,33%	16,67%	40,91%
Concordo parcialmente	21,74%	63,64%	12,50%	45,83%	31,82%
Não concordo nem discordo	13,04%	4,55%	20,83%	4,17%	4,55%
Discordo parcialmente	26,09%	18,18%	29,17%	25,00%	18,18%
Discordo totalmente	21,74%	9,09%	29,17%	8,33%	4,55%

Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos:

Frequências Absolutas			
Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos:	Qualidade das instalações (mobiliário, piso, climatização, iluminação).	A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Limpeza e conservação
Ótimo	2	1	3
Bom	9	1	9
Regular	8	3	5
Ruim	4	6	6
Péssimo	1	10	1
Não sei avaliar	0	3	0
Total	24	24	24
Total válido	24	21	24

Frequências Relativas			
Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos:	Qualidade das instalações (mobiliário, piso, climatização, iluminação).	A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Limpeza e conservação
Ótimo	8,33%	4,76%	12,50%
Bom	37,50%	4,76%	37,50%
Regular	33,33%	14,29%	20,83%
Ruim	16,67%	28,57%	25,00%
Péssimo	4,17%	47,62%	4,17%

Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos:

Frequências Absolutas				
Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos:	Equipamentos	Mobiliário, piso, climatização, iluminação	Limpeza e conservação	Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)
Ótimo	5	6	1	0
Bom	6	7	3	0
Regular	7	6	5	0
Ruim	5	4	3	0
Péssimo	1	1	9	1
Não sei avaliar	0	0	3	0
Total	24	24	24	1
Total válido	24	24	21	1

Frequências Relativas				
Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos:	Equipamentos	Mobiliário, piso, climatização, iluminação	Limpeza e conservação	Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)
Ótimo	20,83%	25,00%	4,76%	0,00%
Bom	25,00%	29,17%	14,29%	0,00%
Regular	29,17%	25,00%	23,81%	0,00%
Ruim	20,83%	16,67%	14,29%	0,00%
Péssimo	4,17%	4,17%	42,86%	100,00%

Anexo II

Comentários Gerais

Deixe abaixo comentários ou sugestões para o seu curso de graduação:

O curso tem ótimos professores, porém alguns estragam o curso e a falta de um pedagogo para conferir o que anda sendo aplicado no curso acaba deixando os alunos a mercê desses professores, muitos podem ter o diploma mas não possuem didática para aplicar aquela matéria em específico, fora disso a falta de rotatividade de professores em algumas matérias curso pois tem matérias que só aquele professor que aplica sendo que há outros no quadro de docentes que pode também aplicar essa matéria causando assim um problema gravíssimo deixando o aluno a mercê desses professores e seria muito bom a revisão do programa do curso as matérias a serem aplicadas e o melhor uso da tecnologia a favor do curso pois esse é um curso a qual se aprendesse a fazer a conta no Excel facilitaria.

O estado precário do CEUNES é uma questão que não pode mais ser negligenciada. É essencial aumentar os investimentos e a atenção dedicada ao campus, especialmente por parte da reitoria, que parece priorizar exclusivamente os campi de Vitória.

Além disso, é comum ouvirmos a desculpa da falta de verba na UFES, mas é hora de considerar a captação de recursos em parceria com empresas privadas ou de capital misto. Muitas empresas do setor de óleo e gás expressaram interesse em colaborar com o CEUNES, mas a falta de diálogo é evidente. A instituição também deveria apoiar eventos como o PETROUFES e PETROGEO, que poderiam gerar recursos financeiros essenciais para a faculdade. A criação de congressos na região norte do estado é de extrema importância, e projetos de parceria com essas empresas precisam ser desenvolvidos.

Para melhorar a situação, é fundamental que os professores se unam e superem as rivalidades entre departamentos, considerando a criação de um departamento de engenharia de petróleo. Embora haja professores excelentes no CEUNES, também existem aqueles que parecem ensinar por obrigação, deixando os alunos defasados. Isso contribui para a alta taxa de evasão no curso de petróleo. Investir em laboratórios e simulações de reservatórios e escoamento, que exigem menos equipamento, pode ser uma solução viável.

Além disso, é crucial organizar eventos e estabelecer uma estreita colaboração com empresas que apoiam instituições como a SPE, AAPG e ENERGY, que tentam realizar esse trabalho, mas enfrentam dificuldades sem o apoio necessário. Há um grande potencial de pesquisa e alunos talentosos no CEUNES, apenas esperando pelo apoio adequado para transformar a região norte do Espírito Santo em um centro de pesquisa de energia.

Gostaria de participar de algum programa de curso de idioma para iniciantes sem ser inglês.

O mercado de trabalho é competitivo, professores desafiam alunos a superarem qualquer obstáculos é justo e saudável. Levá-los a pensar, observar, analisar e tomar decisões adequadas em relações aos problemas que surgirem é louvável pois os preparam para a vida profissional. Mas isso só é válido quando o professor leva em consideração se o método ensinado em sala está tendo resultado, se o aluno realmente está conseguindo absorver o conteúdo.

Pois infelizmente, alguns desses professores desmotivam os alunos, com falas, conteúdos demais, explicação de menos... não se perguntam o porque há tantas reprovações e abandonos em suas disciplinas. Para esses professores alunos não passam de um número, tanto faz, ainda mais quando são os únicos a ministrar tais disciplinas. E o pior de tudo, é que não sou a única a viver e observar isso. Sinseramente não sei se há algum setor ou alguém que veja esses problemas resguardando os alunos.

Sugiro que nas disciplinas obrigatórias do curso tenham rotatividade entre professores. Tem disciplinas que só um professor leciona e tem um índice de reprovação grande, e não é nem por conta de que os alunos não aprenderam e sim pela didática do professor, então sugiro que haja

rotatividade nas disciplinas principalmente nas que só um professor dar todo semestre, esse professor está atrasando muitos alunos a se formarem, inclusive eu.

O curso de engenharia de petróleo vem passando por problemas que dificultam a interação dos alunos e professores, além de não termos nenhum professor ou representante formado na área, que por desventura, acabam por não inovar ou nos apresentar tecnologias solicitadas pelo mercado. Um exemplo; uma matéria como simulação de reservatórios, que na atualidade é totalmente operada por softwares, o professor responsável nos explica como realizar no papel, mas não nos é ensinado em nenhum momento a executar em programas. A falta de profissionais responsáveis pelo nosso curso é outro fator a ser levado em conta, pois ocorre muito de matérias serem largadas na metade do período ou não serem ofertadas por não haver professor pro curso.

Poderia ser Melhor porem e um conjunto de discordâncias que fazem o curso so piorar



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
JEFFERSON LIMA FERNANDES ANDRE - SIAPE 2168580
Coordenador do Curso de Engenharia de Petróleo
Coordenação do Curso de Engenharia de Petróleo - CCEPe/CEUNES
Em 20/03/2024 às 17:35

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/898335?tipoArquivo=O>